



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 438/2022

Brasília (DF), 14 de dezembro de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiros(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES, realizada no dia 12 de dezembro de 2022, no formato virtual.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Luiz Henrique dos Santos Blume
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES DO ANDES-SN,
REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2022 NO FORMATO VIRTUAL**

(Convocada pela Circular nº 431/2022)

Às 9h30 minutos, do dia 12 de dezembro de 2022, conforme Circular nº 431/2022, reuniram-se de modo virtual pelo link: https://us06web.zoom.us/postattendee?mn=DX3wg5iTIAIHWRtHhbOAzew5MyrPIAHavylS.mQFN_P5i7f5FM_sk, 22 Seções Sindicais (SSind) do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior do ANDES-SN, sendo 26 representantes, 4 diretora(e)s do Sindicato Nacional, esta(e)s em três da Coordenação do Setor, e a Presidenta do ANDES-SN, Rivânia Moura, conforme lista de presença (**Anexo I**).

A mesa coordenadora dos trabalhos, foi composta por Francieli Rebelatto (2ª Secretária Nacional) e Luís Augusto Vieira (2º Vice-Presidente Regional Planalto), tendo ainda a participação e apoio de Joselene Mota (1ª Vice-Presidenta Regional Norte II). De início a mesa saudou a presença de todos e todas, apresentou a metodologia e a pauta da reunião que ficou assim aprovada:

Pauta:

1) Informes/Análise de conjuntura:

1.1) Diretoria Nacional;

1.2) Informes das Seções Sindicais – Enviados por escrito para a Secretaria Nacional (**Anexo II**);

2) Conjuntura e ataques ao orçamento;

3) Encaminhamentos.

Iniciando, a mesa coordenadora passou a palavra para Rivania Moura, para os informes da Diretoria Nacional, na qual se destaca: 1) a diretoria do ANDES/SN se reuniu com o GT da Educação, da equipe de transição do governo federal (<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/aANDES-sN-se-reune-com-gT-de->



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

[educacao-da-equipe-de-transicao-do-governo-lula1](#)), onde na ocasião entregou nossa pauta de reivindicações, tendo por base o texto aos presidentiáveis aprovado no 65º CONAD de Vitória da Conquista, consubstanciado em 11 pontos ([https://www.andes.org.br/diretorios/files/renata/2022/Dez2022/Anexo-Carta407-22%20\(1\).pdf](https://www.andes.org.br/diretorios/files/renata/2022/Dez2022/Anexo-Carta407-22%20(1).pdf)); houve ainda uma reunião com a mesma equipe de transição, agora com as demais entidades da educação (FASUBRA, SINASEF e FENET), entregando pautas comuns reivindicativas; foi relatado que também houve reunião do FONASEFE com a equipe de transição e foi entregue pauta comum de reivindicação, destacando: *a. Reajuste emergencial linear com o índice da inflação acumulada nos quatro anos do governo Bolsonaro de 2018 a 2022; b. Arquivamento da PEC 32; c. Revogação da EC 103/2019, e; d. Revogação da Emenda Constitucional 95/2016.* Ainda como informe, foi relatado, 2) a articulação e o movimento com as demais entidades de educação nas lutas contra os cortes, sobretudo o último das bolsas de pós-graduação, que nesse momento, após intensa pressão foi revisto, e; 3) relatado sobre o Seminário realizado em Foz do Iguaçu de 6 a 9/12, o qual contou com a presença de várias seções sindicais, além de representação de entidades sindicais e de artistas de outros países da América Latina, sendo avaliado amplamente, como uma atividade bem sucedida. Passando à análise de conjuntura, Rivânia destacou a vitória eleitoral de 30 de outubro, quando o governo de extrema direita foi derrotado, todavia salientou da necessidade de ocupar as ruas em defesa da democracia, haja visto os atos golpistas em frente aos quartéis – a avaliação é que o não ocupar as ruas significa um retrocesso das lutas e permite que a extrema-direita siga com suas ações de caráter golpistas – e indica que o próximo período tende a ser tensionado por aqueles que querem avançar nas lutas e aqueles que entendem necessários o recuo e esvaziamento das mesmas, sobretudo nas ruas, argumentando que esse é um governo que se inicia. Destacou ainda que o período que se abre é de muita luta, mas ao mesmo tempo de muita dificuldade.

Na sequência a diretora Francieli retoma os informes, complementando com a informação da participação da presidente Rivânia, juntamente com a direção da Sesunila, na AG do(a)s estudantes da UNILA durante os seminários que acontecerão em



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Foz do Iguaçu e da organização de manifestação próximo à Ponte da Amizade em Foz do Iguaçu em defesa da educação.

Passado o momento de informes da Diretoria Nacional, seguiu-se com as inscrições e debates acerca do ponto **2) Conjuntura e ataques ao orçamento**, com as seguintes inscrições e intervenções (muitas das intervenções eram informes a respeito das seções sindicais, as quais constam no Anexo II). Como primeira inscrição Kathiúça Bertollo (ADUFOP), destacou a realização de AG unificada. Aldi Nestor (ADUFMAT), trouxe o movimento das Mães da Praça de Maio da Argentina como exemplo de resistência e que devido à pressão do movimento, muito se avançou na punição aos crimes da ditadura Argentina, com isso defendeu que não tenha anistia aos golpistas e criminosos do governo brasileiro, que é necessário retomar a Comissão da Verdade e punir quem de direito, destacou a nomeação de José Mucio Monteiro como muito grave tendo em vista seu histórico de desrespeito à democracia e aos direitos humanos, disse ainda sobre os cortes na educação, os quais após pressão recuaram. Benedito Silva Neto (SINDUFFS), destacou que o movimento do governo é o de “costurar pelo alto”, que o movimento sindical deve apoiar o governo, mas preservando sua autonomia, que o ANDES-SN tenha um observatório do governo para além da diretoria e que devemos combater o teto dos gastos e o orçamento secreto. Ascisio Pereira (SEDUFMS), disse que estão retomando todas as atividades de luta em conjunto com os demais segmentos da comunidade acadêmica, que devemos ter um canal de diálogo e articulação promovendo jornadas de lutas e mobilizações, a exemplo das mobilizações contra a PEC32. Márcia (APROFURG), iniciou dizendo que terão AG na APROFURG, e como pauta indicativo de greve, haja vista que nas falas da reitoria, há o risco de não ter condições orçamentárias de rodar a folha de pagamento, caso o orçamento não seja recomposto. Celeste (ADUFPEL), relatou dificuldades em se articular com o movimento estudantil, por esse não querer entrar em conflito com a reitoria e que estão entrando em recesso dia 19/12. Jacob (ADUA), relatou que houve recentemente eleição na ADUA com chapa única, que a violência aumentou, com relato de assalto aos estudantes. Como proposta de encaminhamento: que setor faça um



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

levantamento sobre os calendários acadêmicos das IF e existência de movimentos unificados dentro das IF e com outros movimentos sociais.

Edson (ADUFF), iniciou justificando ausência prof Valdir, que está ocorrendo o processo de eleição, entre os dias 12 e 13/12, com chapa única à ADUFF. Cezar Luiz (ASPUV), relatou da eleição da ASPUV, com recondução do atual presidente e chapa única, disse das mobilizações de rua com os segmentos da comunidade acadêmica, da preocupação com os rumos da pós-graduação, onde o ataque privatista e a desmobilização é mais forte e das dificuldades em mobilizar a categoria – sendo necessário articular ações nos moldes da PEC32. Joselene Mota (Diretoria ANDES-SN), saudou as chapas eleitas e apontou duas questões: 1 – a recorrente fala de desmobilização do movimento estudantil, propondo que nos cabe auxiliar na retomada do mesmo, e; 2 – ter matéria destacando as ações com retrospectiva de ataques e lutas durante o ano de 2022. Magali (ANDES/UFRGS), destacou as atividades de lutas com a comunidade acadêmica, a necessidade da luta pela democracia ser permanente e constante, e que há orçamento, a questão são as prioridades. Clarissa (SESDUFT), disse fazer parte da chapa recém-eleita, das dificuldades em mobilizar a categoria e demais setores da comunidade acadêmica. Rivania (Diretoria ANDES-SN), destacou novamente o mesmo discurso da equipe de transição do governo de “temos que esperar”, e que ataques ao orçamento da educação exige mobilização. Patrícia (ADUR-RJ), disse do grande número de abandono e evasão dos discentes. E Ailton (ADUFAL), falou das propostas da seção em fazer atividades de retomada presencial com os docentes daquela instituição.

Passando então para o próximo ponto, **3) Encaminhamentos**, a mesa coordenadora apresentou as propostas de encaminhamento, sendo:

1) Jornada de luta nas Universidades, Institutos Federais e Cefets contra os cortes orçamentários – Dias 15 e 16 de dezembro:

1.1) Realização de atos, debates, ações como Universidade na praça, faixas. Datas a serem construídas com demais entidades da educação;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 2) Que o setor realize um levantamento sobre os calendários acadêmicos das IF e a existência de movimentos unificados dentro das IF e com outros movimentos sociais;
- 3) Reforçar com o GTPE a necessidade de pesquisa e aprofundamento sobre Reunião Digital e Ead;
- 4) Que as seções sindicais informem suas articulações de luta nos próximos dias via formulário do ANDES-SN;
- 5) Protocolar nossa pauta para o novo governo solicitando uma agenda de discussão e negociação e realizar um ato em Brasília convocando representação das seções sindicais,
- 6) Impulsionar e ampliar a Campanha pela defesa da educação pública e contra os cortes. Todas aprovadas por unanimidade.

Sendo o que tinha para ser tratado, a coordenação da mesa encerrou os trabalhos da reunião.

Brasília(DF), 12 de dezembro de 2022.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

LISTA DE PRESENÇA NA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES DO DIA 12/12/2022 – NO FORMATO ONLINE

Diretoria do ANDES-SN: Rivânia Lucia Moura de Assis, Francieli Rebelatto, Luís Augusto Vieira e Joselene Mota.

Seções Sindicais: **ADUA** (Aldair Oliveira de Andrade); **SINDUFOPA** (Sandro Leão); **ADUFPI** (Alexandre José Medeiros do Nascimento);); **ADUFAL** (Ailton Silva Galvão); **ADUFS-SE** (Beatriz Tupinambá Freitas); **APUR** (José Arlen Beltrão); **SESDUFT** (Clarissa Machado de Azevedo Vaz); **ADUFMAT** (Aldi Nestor de Souza); **SINDCEFET-MG** (Adelson Fernandes Moreira; **APESJF** (Jean Filipe Domingos Ramos); **ASPUV** (Cezar Luiz De Mari); **ADUFOP** (Kathiuca Bertollo); **ADUFRJ** (Mayra Goulart da Silva); **ADUNIRIO** (Thereza Cardoso); **ADUFF** (Edson Teixeira da Silva Júnior); **ADUR-RJ** (Patrícia Bastos de Azevedo); **SINDUFFS** (Benedito Silva Neto); **SSIND do ANDES-SN na UFRGS** (Loiva Mara de Oliveira Machado); **APROFURG** (Angélica Miranda e Marcia Umpierre); **ADUFPeI** (Regiana Blank Wille e Celeste dos Santos Pereira); **SEDUFMS** (Leonardo da Rocha Botega e Ascisio dos Reis Pereira); **SINDOIF** (Vanessa Hack Gatteli e Caroline de Castro Pires);



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUA

Informes prestados por: Aldair Andrade - DIRETORIA DA ADUA - UFAM

- Posse de nova Diretoria – Chapa Resistir e Organizar as Lutas – da Seção Sindical dia 01.12.2022, com mandado de 2 anos.
- Aumento significativo da violência no campus Manau. Assalto a ônibus que faz rota para a Universidade. Movimento estudantil requisitando instalação de Posto Policial no Campus. Negociação da Reitoria com Polícia Militar e Polícia Federal.
- Reitoria Ufam informa um corte de 13 milhões no ano de 2022, sendo o último 6,2 milhões.
- Participação da Adua no Encontro Regional Norte I – Houve debate sobre a pauta do Andes/SN; Autonomia do Andes de continuar na luta pela pauta apresentada. Junto com outras entidades da educação; revogação decretos e instrução normativas prejudiciais a educação pública.
- Participação da Adua no Encontro sobre Multicampia.

ADUFF

Informes prestados por: Edson Teixeira

1. Denúncias de acontecimentos recentes que envolvem professores e demais segmentos da UFF a partir dos debates na AG do dia 7 de dezembro de 2022, aprovamos moções de repúdio e solidariedade. Assim, moção de repúdio aos cortes orçamentários e bloqueio de recursos para a UFF e demais Universidades e Institutos Federais. Denúncias quanto a ameaças sofridas por professoras da UERJ, à frente de Grupo de Pesquisa que trabalha gênero, sexualidade, currículo, foram listadas e professores presentes na AG considera- ram necessário e urgente um posicionamento de repúdio e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

divulgação de tais acontecimentos. Também ficou definido que a ADUFF, como Seção Sindical, assinará a carta denúncia para respaldar medidas legais.

2. A Reitoria, através do CEPEX e da PROGRAD, apresentou um calendário letivo para o ano de 2023 prevendo o início das aulas para abril de 2023 com previsão de término para janeiro de 2024. A referida AG deliberou uma reunião dos três segmentos, haja vista as implicações e rebatimentos dessa medida no cotidiano da comunidade acadêmica, bem como a necessidade de ampliar o debate em torno do orçamento da UFF. Estudantes de vários campi da sede da UFF e fora de sede estão mobilizando assembleias e rodas de conversa sobre os cortes.

3. Atualmente, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2022, ADUFF Ssind está em processo eleitoral com apenas uma chapa: “Autonomia, Democracia e Luta por Direitos”, chapa composta por nove docentes de campi fora de sede, sendo 10 mulheres na sua totalidade.

4. Por fim, enviamos a carta aprovada na última AG:

Carta dos Professores, presentes à Assembleia da ADUFF-SSind, em 07/12/2022

Professores da Universidade Federal Fluminense, participantes da Assembleia Geral realizada no dia 07 de dezembro de 2022, a partir das 16 horas, na sede da ADUFF-SSind, de forma presencial e remota, debateram e defiram posição contrária à definição da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, quanto ao calendário letivo para o ano de 2023.

Análises a respeito da definição da PROAC foram evidenciadas, a começar pela referência ao debate pela Câmara e a surpresa quanto ao anúncio da decisão pela Pró-reitora Alessandra, desconsiderando o processo histórico, as discussões ocorridas, as especificidades do conjunto dos Cursos e Unidades, o ataque à democracia interna da UFF, pautada pela deliberação do calendário do SISu.

Coube-nos ressaltar que a data de realização do ENEM (20 de novembro) permite que os outros momentos do processo seletivo se realizem antes do mês de março. Ao INEP compete implementar o processo, resguardando a autonomia das Universidades e Institutos Federais.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Internamente, a UFF organiza o calendário letivo, observando, sobretudo, as especificidades de cursos da área da Saúde, o Colégio Universitário. No âmbito de cada curso, as coordenações lidam com situações extraordinárias, na medida em que demandas individuais e de turmas, curriculares, e de datas comemorativas nos municípios onde a UFF existe, se impõem.

As ofertas de estágio curricular (Internato e Residência, inclusive) por instituições, secretarias municipais e estadual, e outros grupos, dão-se de acordo com o calendário escolar, geralmente iniciado em fevereiro de cada ano. Assim, os limites impostos por esta alteração no calendário, prejudicarão os estudantes, quando estes têm que apresentar as propostas de inserção em escolas, postos de saúde, hospitais, empresas, ou setores que integram estudantes da UFF em seus quadros, mesmo provisoriamente. O período de oferta/ usufruto da bolsa diminuirá e as indefinições quanto ao percurso acadêmico, atingirão os estudantes.

Há programação da vida profissional e acadêmica por professores, técnicos e estudantes, em função do calendário escolar. Férias e recessos são programados, contemplando a organização da vida pessoal e profissional, conforme os períodos de aula sejam marcados.

Não há acordo e crença no encaminhamento do Reitor que mencionou, durante a reunião do CUV, a proposta de eliminar feriados e datas comemorativas neste ano de 2023, de modo a concluir o período de aulas em dezembro.

ADUFPeI

Informes prestados por: Celeste Pereira

Os estudantes protagonizaram mobilização na semana passada em função dos cortes, principalmente os da pós-graduação. Ocuparam um dos prédios da UFPel. Houve assembleias da comunidade e centro da cidade, além de intervenções nas redes sociais. A princípio, haverá um ato na quarta-feira e uma audiência pública na câmara municipal, dia 14, pautando os cortes e precarização das IFES. Importante ressaltar que



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

vivemos uma intervenção na UFPel (disfarçada de democracia); o CONSUN e o CONDIR lançaram notas de repúdio aos cortes.

ADUFAL

Informes prestados por: Ailton Silva Galvão

ATIVIDADES DA ADUFAL

- 1) ADUFAL PROMOVE ENCONTRO DE APOSENTADOS COM TEMAS :
Reforma da previdência e suas repercussões para aposentados e pensionistas,
Saúde e qualidade de vida no envelhecimento.
Em 22/11/2022,
- 2) ADUFAL discute minuta em construção que regulamenta a carga horária da E a D em 24/11/2022,
- 3) ADUFAL realiza assembleia para escolha de delegados para o 41º Congresso ANDES-SN realizada em 22/11/2022,
- 4) Participação em reunião com a UFAL para avaliação do caos em relação aos cortes do governo Bolsonaro em 07/12/2022,
- 5) Participação de reunião na UFAL para avaliação do corte de 200 mil bolsas 08/12/2022,
- 6) Realização de Assembleia online para a escolha de delegados para o 41º Congresso do ANDES-SN de 9:30h às 12:00h,
- 7) ADUFAL emite nota manifestando seu veemente repúdio as ações do governo Bolsonaro que insiste em atacar o serviço público com bloqueio de 244 milhões.